



**ULBRA**  
CAMPUS TORRES

**ISSN 1678-1740**

**<http://ulbratorres.com.br/revista/>  
Torres, Vol. I - Novembro, 2016**

**Submetido em: Jul/Ago/Set, 2016**

**Aceito em: Out/2016**

## **O PADRÃO DE USO DAS MÍDIAS SOCIAIS DE ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Paulo Roberto Tassinari Ignácio<sup>1</sup>  
Sadi Pipet de Oliveira Junior<sup>2</sup>

### **Resumo**

O presente estudo teve como objetivo identificar o padrão de utilização das mídias sociais dos acadêmicos de Educação Física de uma Universidade do litoral norte do Rio Grande do Sul. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem quantitativa. Utilizou-se para a coleta de dados um questionário estruturado com perguntas fechadas. A amostra foi constituída de 102 alunos com idades que variavam de 18 a 36 anos, com idade média de 22,1, +/- 1,62 anos, dos quais 49,02% indivíduos do gênero masculino e 50,98% do gênero feminino. Os resultados encontrados demonstraram que a totalidade dos pesquisados conectam à internet, pelo menos uma vez por semana. Destes, 94,12% consideram a internet importante para os estudos, sendo que 40,66% acessam redes sociais e apontaram o Ambiente Virtual de Aprendizagem e o YouTube, ambos com 27,06%, como as mídias mais importantes como auxiliares na aprendizagem.

**Palavras-chaves:** mídias sociais, redes sociais, educação física

<sup>1</sup> Professor Esp. do curso de Educação Física da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).

<sup>2</sup> Professor Ms. do curso de Educação Física da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).

## Introdução

A identificação do padrão de utilização das mídias sociais pelos alunos de graduação pode facilitar a determinação de estratégias que poderão ser utilizadas pelos docentes em sala de aula e/ou fora dela, para ampliar o processo de ensino e aprendizagem dos mesmos.

Cabe ressaltar que a grande parte dos alunos já possui experiência de utilização da internet e das mídias sociais, porém com viés não acadêmico, restringindo seu uso geralmente à interação através das redes sociais. Cabe aos professores direcionar e utilizar tais conhecimentos com o objetivo de melhorar a compreensão dos conteúdos de aula, provocando maior interação dos alunos com os temas estudados.

A utilização dos meios de comunicação na educação não é novidade, iniciativas como cursos por correspondência e aulas em programas de televisão já existiam nos anos 80/90, sendo muito comum hoje em dia em graduações à distância, fato que não se repete de maneira mais intensa na graduação presencial. Entretanto, com o surgimento das novas Tecnologias de Informação e Comunicação, barreiras foram desfeitas, para Lévy (1999, p. 92) "o espaço de comunicação aberto pela interconexão mundial dos computadores e das memórias dos computadores" definição dada por ele para o ciberespaço abriu um universo novo de opções para se acessar e compartilhar informações.

A internet hoje conecta pessoas por todas as partes do globo, a utilização das mídias nela baseadas possibilita a comunicação e disponibilização de informações e o acompanhamento das manifestações humanas em tempo real.

A criação e disponibilização de conteúdos também acontece em velocidade alucinante, exigindo das pessoas constante atualização e acompanhamento das tecnologias. Desta forma, uma enorme gama de ferramentas, aplicações e utilizações podem ser tiradas da internet, de forma especial apontamos a utilização das mídias sociais e especificamente das redes sociais como ferramentas auxiliares no processo de ensino e aprendizagem, contribuindo com a ampliação do contato entre aluno, professor e o conteúdo estudado em aula.

Segundo ROBLYER (et al. 2010), "as redes sociais têm potencial para se tornar um valioso recurso de apoio às comunicações e colaborações na esfera educacional, especialmente por estarem sendo amplamente adotadas. "

É preciso padronizar as definições de Redes Sociais e Mídias Sociais na Internet. Os dois termos que são muito utilizados como sinônimos, não têm a mesma significação, sendo caracterizado desta forma como mídias sociais os recursos de comunicação, como por exemplo o Twitter, YouTube que nos permitem disponibilizar, assistir ou consultar as mais diversas manifestações ou publicações multimídia. E as redes sociais, também conhecidos como sites de relacionamento, a exemplo de Facebook, LinkedIn, Instagram e outros nos possibilitam, além da livre manifestação e publicação de conteúdo, a capacidade de interação entre pessoas e grupos e não apenas pela capacidade de comunicação instantânea. Assim o termo define também que dentro de diversas mídias sociais podem se formar redes sociais (TELLES 2010).

O fato das novas gerações dominarem de forma significativa os recursos tecnológicos atuais, deve ser utilizado como facilitador no processo de ensino–aprendizagem. Tais recursos, quando utilizados em complementação às ações tradicionais de sala de aula, podem proporcionar maior interação dos alunos com os conteúdos abordados, além de facilitar a discussão sobre os temas. O uso das redes sociais, nas universidades, possibilita a professores e alunos, uma mudança na dinâmica das aulas, permitindo que, por meio destas, sejam realizadas atividades complementares às aulas (MORAN, 2012).

Especificamente no ambiente acadêmico, existem ferramentas educacionais inclusive utilizadas através da internet. Um dos elementos mais importantes utilizados no ensino e aprendizagem através das mídias sociais eletrônicas é chamado de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) sobre ele, VALENTINI e SOARES (2010) comentam:

Trata-se, pois, de importante recurso de aprendizagem, entretanto, ficando condicionado ao seu uso adequado através de um planejamento pedagógico bem fundamentado e da correta utilização por estudantes e professores. Na instituição de ensino na qual o presente estudo foi aplicado é utilizado um ambiente virtual próprio denominado NetAula, disponível a todos os alunos a partir do momento da sua matrícula na instituição e meio pelo qual os professores da referida, postam conteúdos relacionados ao plano de ensino das disciplinas.

Para Juliani (et al. 2012, p. 01), “É possível, estender o espaço físico das salas de aula, dessa forma o aluno não é limitado apenas ao tempo de uma aula

e tem a oportunidade de ampliar as suas pesquisas com temas que lhe interessam.” Neste sentido, o espaço virtual não reduz as atividades de aula, pelo contrário, amplia de maneira enormemente as possibilidades de contato dos alunos com conteúdos necessários à sua formação.

Entretanto, é necessário a utilização de critérios ao se buscar conteúdo na internet, ao mesmo tempo que deve o docente instigar e fornecer conteúdos digitais aos alunos, também deve ficar atento a qualidade e veracidade dos materiais acessados pelos discentes em seus períodos de pesquisa.

Portanto, o objetivo do presente estudo foi identificar o padrão de utilização das mídias sociais dos acadêmicos de Educação Física, a coleta dos dados foi realizada durante o mês de novembro de 2015.

## **Material e Métodos**

O presente estudo caracterizou-se como transversal, no qual a amostra foi constituída por 102 estudantes de Educação Física, com idades que variavam de 18 a 36 anos, com idade média de 22,1, +/- 1,62 anos, dos quais 49,02% eram do gênero masculino e 50,98% do gênero feminino. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário estruturado com 10 perguntas fechadas, que investigaram aspectos relacionados ao padrão de utilização das mídias sociais por alunos de Educação Física. Todos que concordaram em participar da pesquisa, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

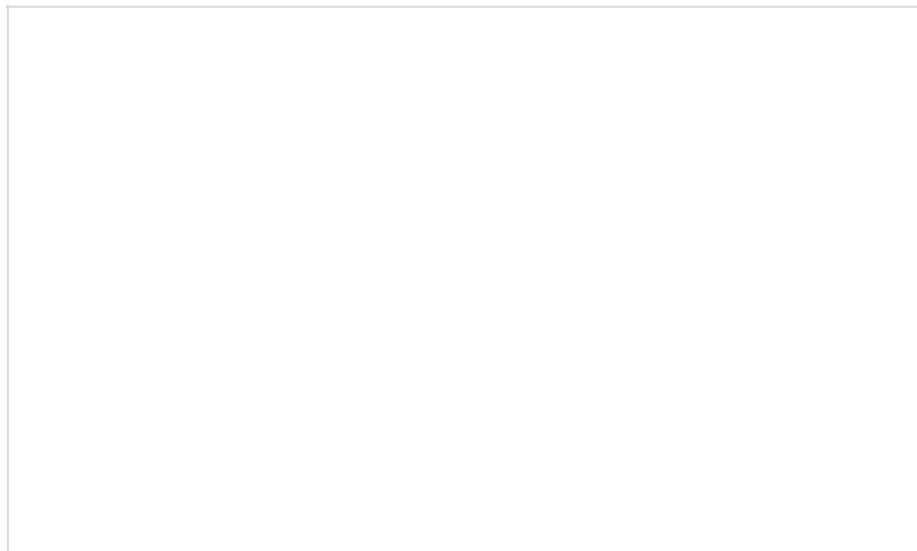
## **Resultados e Discussão**

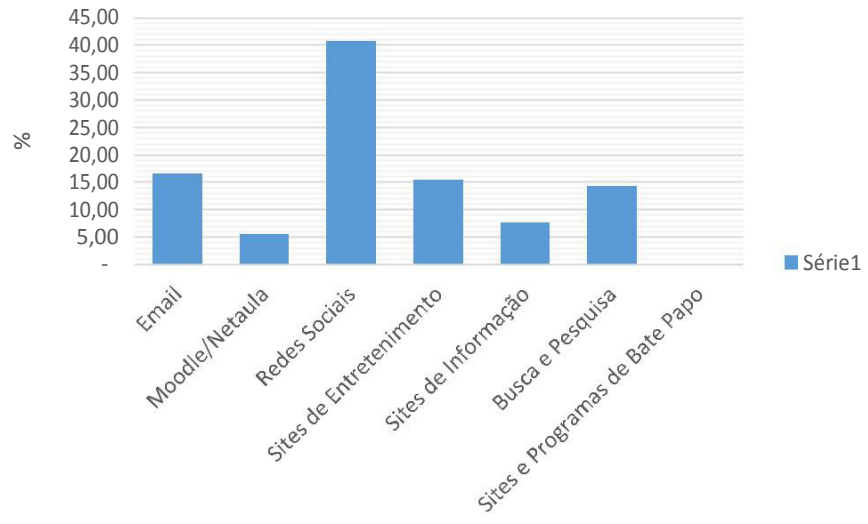
A partir dos resultados encontrados foi possível observar que em relação a forma de acesso à internet 70% dos estudantes responderam que acessam em casa através de conexões ADSL, 20% utilizam conexões 3G, e os 9% restantes acessam através de pontos públicos de internet wireless. Surpresa foi constatar que 1% dos entrevistados ainda utiliza conexões discadas.

Em relação ao tipo de conteúdo que é acessado com maior frequência durante o tempo que estão conectados à Internet, 40% dos estudantes quando conectados, acessam sites/aplicativos de redes sociais, 16% utilizam com maior frequência a conexão baixar e-mails, 15% acessam com fins de

entretenimento e 14% para buscas e pesquisas. O acesso a Ambientes Virtuais de Aprendizagem representam apenas 5,5% do tempo de utilização dos estudantes, conforme os resultados apresentados no gráfico 1.

**Gráfico 1: Conteúdo Mais Acessado**

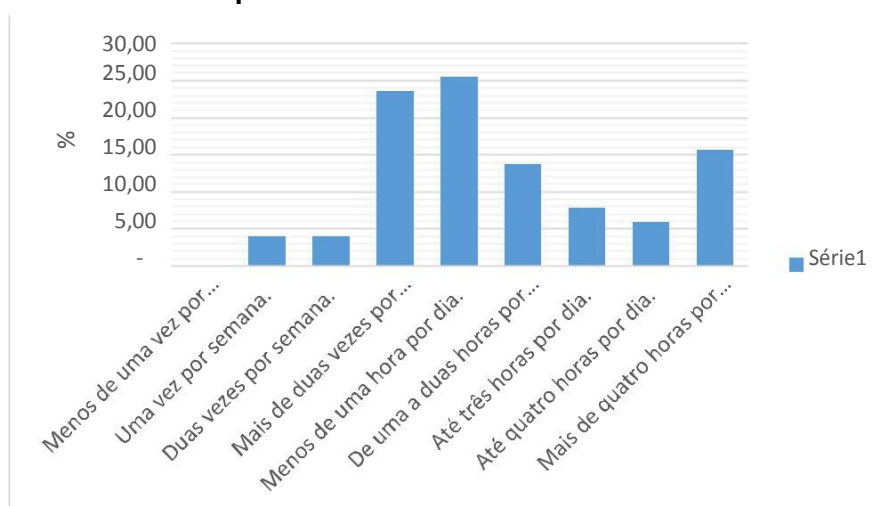






Em relação ao tempo dedicado ao acesso de redes sociais, obtivemos as respostas conforme o gráfico 2, que demonstra que 26,5% dos estudantes informaram utilizar as redes sociais por menos de uma hora por dia, embora 23,5% apontem que acessam mais de duas vezes por semana e 15,5% admitem permanecer conectados a redes sociais por mais de quatro horas por dia.

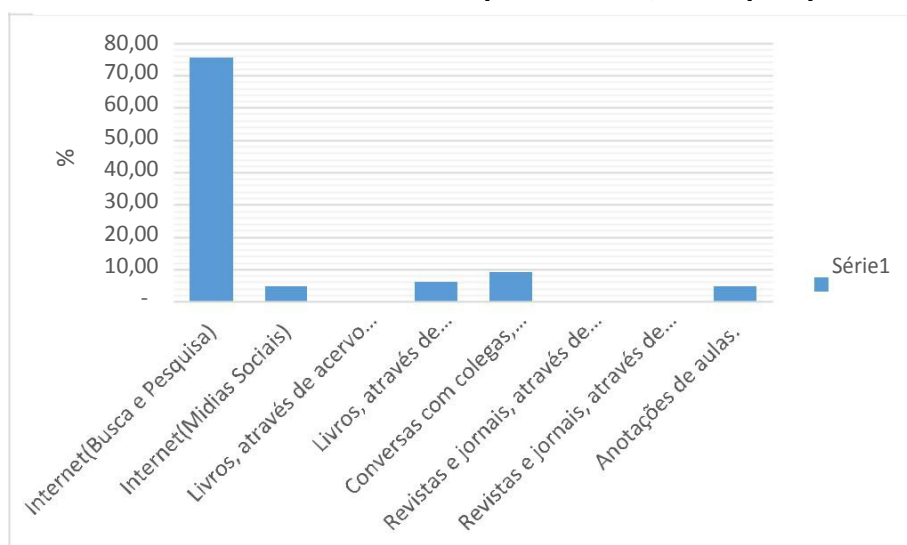
**Gráfico 2: Tempo dedicado às redes sociais.**



Em um outro estudo realizado por GALVEZ JÚNIOR (2014) que avaliou o tempo em que os indivíduos ficavam conectados à internet, os resultados demonstraram que 40% dos pesquisados passavam mais de 20 horas semanais conectados. Em relação às mídias sociais acessadas, foi relatado que mais de 94% das pessoas pesquisadas, possuíam contas no Facebook, 73% no Twitter e 24% no LinkedIn.

No que se refere aos tipos de recursos utilizados para realizar pesquisas, podemos perceber no gráfico 3 que 75,38% dos estudantes do curso utilizam a Internet (ferramentas de busca e pesquisa) como principal meio de pesquisa. Do total, ainda, 9,23% utilizam a conversa com colegas como meio de pesquisa e o empréstimo de livros com 6,15% como a terceira opção de obtenção de informações. Neste aspecto, chama a atenção a não utilização de livros do cervo próprio e jornais e revistas como fonte de consulta para pesquisa, conforme apresentado no gráfico nº 3.

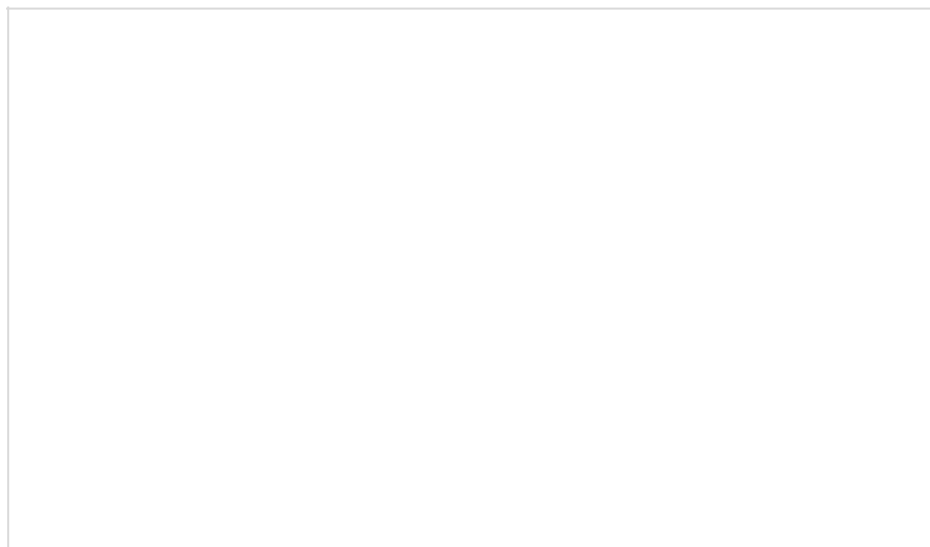
**Gráfico 3: Recursos utilizados para realização de pesquisas.**

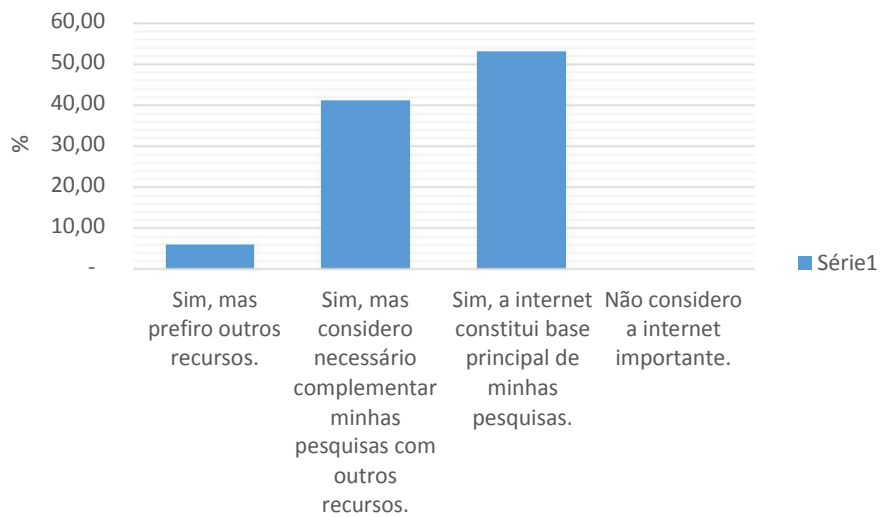


Com relação a percepção dos estudantes quando questionados sobre a importância da internet para seus estudos, percebe-se que 94,12% considera importante para seus estudos, e a utiliza como recurso principal, embora somente 52,94% aponte a utilização da internet como base para seus estudos, enquanto 41,18% julga necessário a complementação através de outras mídias e apenas

5,88% prefere utilizar outros recursos de pesquisa. Entretanto, todos apontam a importância da sua utilização no ensino.

**Gráfico 4: Importância da internet para os estudos.**



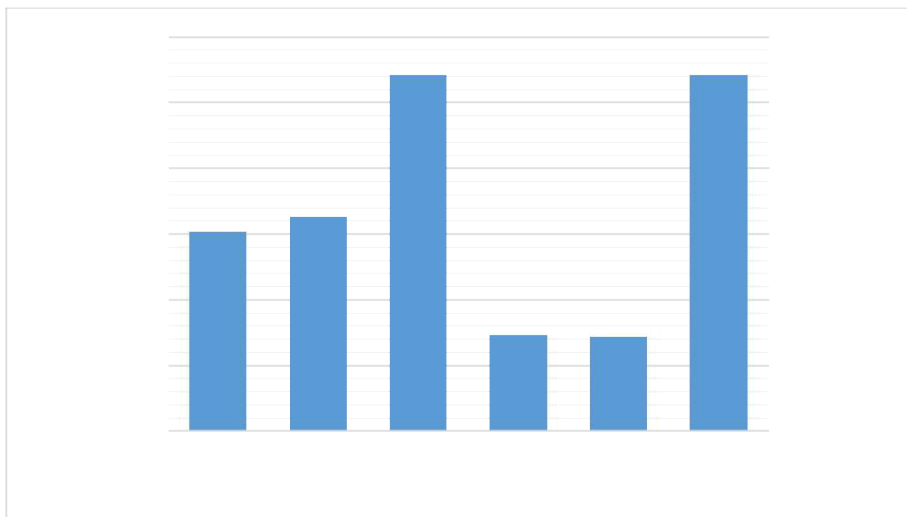


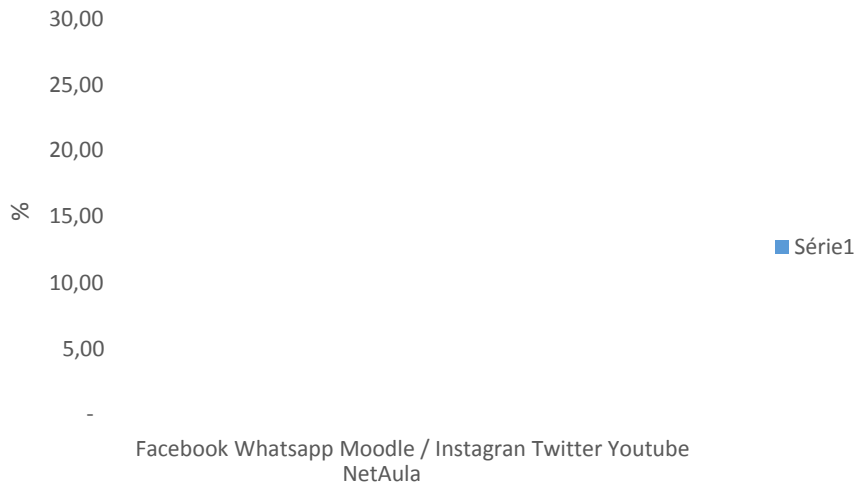
Quando perguntados sobre a confiabilidade das mídias utilizadas, verificou-se os seguintes resultados: 21,92% dos estudantes consideram os livros o meio mais confiável para se obter informações, seguido pela internet com 20,46%, documentários com 18,58%. Jornais e revistas obtiveram 18,16% seguidos de televisão de uma maneira geral com 11,80% e filmes com 9,08%.

Em relação a importância da utilização de recursos de mídia em sala de aula pelos professores e sobre a utilização de tais recursos pelos alunos foi apontado por 67,31% como importantes e que utilizam com frequência nos estudos. Alguns alunos (15,38%) apontaram como importantes em sala de aula, mas não utilizam para estudo posteriormente. Por fim, 7,7% informou que os seus professores não utilizam recursos de mídia em sala de aula.

Sobre o uso de Mídias Sociais eletrônicas como ferramentas auxiliares para o processo de ensino aprendizagem, os alunos responderam quais as mídias que consideram mais importantes, conforme resultados apresentados no gráfico 5:

**Gráfico 5: Mídias consideradas mais importantes para a aprendizagem.**





Os Ambientes de Aprendizagem Virtual e YouTube obtiveram os mesmos resultados, sendo cada um citado por 27,06% dos entrevistados. A surpresa foi a indicação do WhatsApp com 16,31%, uma mídia recente que já foi mais citada do que o popular Facebook que obteve apenas 15,12% da preferência dos alunos. Instagram e Twitter foram citados com pouco mais de 7% cada.

Um estudo realizado em 2013 por Araújo e colaboradores com professores do ensino superior apontou que 75% possuíam perfis em mais de uma mídia social, sendo o Facebook o mais citado com 50% das escolhas. Ainda em relação aos resultados obtidos no estudo acima, 75% dos professores responderam que usavam as redes sociais como ferramenta de ensino e aprendizagem.

No mesmo sentido aponta Ribeiro (2013), em um estudo realizado com alunos do ensino superior o qual apontou que 72% dos entrevistados utilizavam o Facebook de maneira regular. No referido estudo, 49% dos participantes apontaram acessar cinco ou mais vezes por dia a mídia social e 45% dos alunos informaram como sendo muito positiva a experiência do uso da mídia social no processo de ensino e aprendizagem.



## **Considerações Finais**

Em razão da população em estudo ser constituída por estudantes de Educação Física, poderia se esperar uma reduzida utilização da internet, uma vez que estes estudantes costumam ocupar a maior parte de seu tempo com atividades esportivas, academias e atividades físicas em geral. Todavia, conforme o padrão de utilização das mídias sociais identificado nestes estudantes foi possível constatar que 40% deles acessam a internet diariamente e 29,41% a acessam por pelo menos duas horas por dia.

É fundamental para o processo de aprendizagem, a inclusão de meios digitais de ensino, haja vista, que 94,12% dos alunos respondeu que considera a internet importante para seus estudos e 75,38% dos estudantes a utiliza como principal meio de pesquisa. Verificou-se que apenas 4,62% dos estudantes recorrem às anotações de aula para fins de pesquisa, fato que denota a importância da criação de material de apoio digital a ser disponibilizado aos alunos para acesso posterior as aulas e que proporcione caso utilizado, relevante oportunidade de sequência ao aprendizado.

É possível perceber a relevância que a internet tem nos hábitos de estudo e pesquisa dos acadêmicos de Educação Física, percebe-se que a totalidade dos alunos questionados possui acesso à internet, nos seus mais diversos modos de conexão, sendo que o acesso via tecnologias 3G (dados móveis de celular) que pode ser utilizada a qualquer momento por estes alunos, representou 20% do acesso total a internet.

Da mesma forma que as tecnologias avançam com velocidade e novas mídias são criadas diariamente, o docente deverá também evoluir e se adaptar as novas realidades desenvolvendo estratégias e novas metodologias de interação com os alunos. Fica demonstrado que os estudantes acima citados, além de utilizarem o Ambiente Virtual de Aprendizagem, 27,06% dos mesmos citaram o Youtube como importante ferramenta de aprendizado e outros 16,31% apontaram a importância do whatsapp, aplicativo bem mais recente que outros citados no estudo e que já aparece como terceira opção dos alunos como ferramenta de aprendizado. Cabe portanto, constante atualização por parte dos docentes para

compreender de forma adequada as diversas modificações que ocorrem em um meio tão ágil quanto o das mídias sociais.

Não obstante, a grande utilização das mídias sociais observada nos alunos de Educação Física, é fundamental, para que o processo de ensino e aprendizagem se estabeleça em todas as instâncias, que o professor também faça uso destas mídias sociais. No entanto, na instituição de ensino pesquisada a utilização dos recursos de mídia pelos professores foi bastante reportada. O que não significa que todos os professores do ensino superior brasileiro acompanhem esta maciça utilização observada no presente estudo.

Portanto, as políticas e programas de desenvolvimento institucional precisam incentivar a utilização de mídias sociais nos processos de ensino e aprendizagem visando proporcionar aos docentes ferramentas adequadas que possam atender as necessidades dos alunos e facilitar a aprendizagem dos conteúdos programáticos.

## Referências

ARAÚJO, A. C. C.; SOARES, A. P.; PEREIRA, R. Redes sociais: a percepção do uso do Facebook no processo de ensino e aprendizagem pelos docentes do Programa de Pós-graduação em Gestão da Informação, do Conhecimento e Novas Tecnologias. XXV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação – Florianópolis, SC, Brasil, 2013.

GALVEZ JUNIOR, P. E. Impacto das Mídias Sociais no Processo de Ensino Aprendizagem - Revista Eletrônica Saberes da Educação – Volume 5 – nº 1 - 2014

JULIANI, D.; JULIANI, J.; SOUZA, J.; BETTIO, R. Utilização das redes sociais na educação: guia para o uso do Facebook em uma instituição de ensino superior. Novas tecnologias na educação. Florianópolis, v. 10, nº 3, p. 1-12, 2012.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora\_34, 1999.

MORAN, José Manuel. A Educação que Desejamos: Novos desafios e como chegar lá. - 5ª ed -. Campinas, SP: Papirus, 2012.174p.

RIBEIRO, M. R. Redes Sociais: Possibilidade de Práticas Educativas na Educação Superior Americana: Centro Universitário Salesiano de São Paulo, 2013.

ROBLYER, M. D. et al. Findings on Facebook in higher education: A comparison of college faculty and student uses and perceptions of social networking sites. Internet and Higher Education, n. 13, p.134–140, 16 mar. 2010.

TELLES, André. A Revolução das Mídias Sociais. São Paulo: Editora M.Books, 2010

VALENTINI, C. B.; SOARES, E. M. S. Aprendizagem em Ambientes Virtuais Aprendizagem em ambientes virtuais [recurso eletrônico]: compartilhando ideias e construindo cenários / org. Carla Beatris Valentini, Eliana Maria do Sacramento Soares. – Dados eletrônicos. – Caxias do Sul, RS: Educs, 2010. Vários autores. <http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/aprendizagem-ambientes-virtuais/index>, acesso em 12/11/2015.